

**EXPORTAÇÕES AGROPECUÁRIAS BRASILEIRAS:
UMA AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS LÍDERES NO PERÍODO 1989-2012****Rogério Edivaldo Freitas**

Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação, Regulação e Infraestrutura (Diset) do Ipea.

Este estudo teve por objetivo identificar os principais itens da pauta agropecuária exportadora entre 1989 e 2012 e, em segundo plano, caracterizar os produtos identificados e levantar questões para investigação posterior.

Em termos de oferta de itens alimentares nos mercados mundiais, reconhece-se que tanto a produção de alimentos e de fibras quanto a de energia são questões fundamentais em termos de desenvolvimento econômico das nações, o que ressalta a importância de uma produção agropecuária bem articulada.

No caso brasileiro, as exportações agropecuárias cresceram à taxa média de 11% ao ano (a.a.) entre os exercícios do subperíodo 1989-2012. Neste período, a média anual de 29% das receitas de exportações foi devida a produtos agropecuários.

Neste contexto, os produtos agropecuários mais presentes foram os grupos das frutas e das carnes e miudezas e, em seguida, dos óleos animais ou vegetais, cacau e preparações, preparações de hortícolas e tabaco e manufaturados. Simultaneamente, itens já submetidos a processamento industrial também foram identificados, tais como alíneas de açúcares e confeitaria, resíduos de indústrias alimentares, preparações de carne e peixes, óleos essenciais e resinoides, bebidas e vinagres, e matérias albuminoides e colas.

Estudos posteriores podem investigar o crescimento potencial do consumo destes itens nos mercados globais e as perspectivas para o Brasil.

Outro desdobramento posterior seria aprofundar a presença de produtos concentradores de receitas em particular no período recente, pós-crise internacional de 2008.

SUMÁRIO EXECUTIVO

TEXTO PARA DISCUSSÃO
